

# **PAINÉIS GEOLÓGICOS DO ESPÍRITO SANTO: ROCHAS VULCANOSSEDIMENTARES NA CIDADE SÃO MATEUS-ES E PROXIMIDADES**

*Fernandes André, J. L.<sup>1</sup>; Novais, L.C.C.<sup>2</sup>; Oliveira, L. C.<sup>2</sup>, Kátia, L. M.<sup>3</sup>, Grama, R. M.<sup>1</sup>, Vieira, V. S.<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo ([jeffersonlfandre@hotmail.com](mailto:jeffersonlfandre@hotmail.com); [renan\\_749@hotmail.com](mailto:renan_749@hotmail.com)); <sup>2</sup>Petrobras ([novais@petrobras.com.br](mailto:novais@petrobras.com.br); [leogeo.oliveira@petrobras.com.br](mailto:leogeo.oliveira@petrobras.com.br)); <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro ([katia@geologia.ufrj.br](mailto:katia@geologia.ufrj.br)); <sup>4</sup>Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais ([valter.vieira@cprm.gov.br](mailto:valter.vieira@cprm.gov.br))

**RESUMO:** Este projeto tem como objetivo divulgar a geologia do estado do Espírito Santo através de painéis geoturísticos, disseminando o conhecimento geológico para o público leigo por meio de painéis temáticos que estimulem a curiosidade da população e ajudem a popularizar a geologia da região. O estado do Espírito Santo, apesar de ser relativamente pequeno em termos geográficos, possui uma rica história geológica. No entanto, em razão das reduzidas atividades relacionadas à divulgação científica, este conhecimento fica frequentemente restrito à pequena comunidade geológica local. Projetos similares foram desenvolvidos em outras regiões do país com grande aceitação do público, como por exemplo, o projeto Caminho Geológicos, no Rio de Janeiro. Em geral, estas atividades são muito benéficas tanto em termos educacionais, quanto econômicos, pois possuem grande potencial turístico, o que de certa forma dinamiza a economia local. Estão previstos neste projeto painéis em diversos pontos turísticos do estado que possuem íntima relação com a geologia, como por exemplo: o Frade e Freia, Pedra Azul, Morro do Moreno, Pedra do Elefante, Itaúnas, entre outros. Dessa forma, a fim de se facilitar o entendimento dos termos geológicos, pouco comuns para o público em geral, buscou-se utilizar linguagem didática sem fugir do caráter científico que embasa as interpretações. O primeiro painel, do qual trata este trabalho, está localizado próximo às ruínas da Igreja Velha, patrimônio histórico da cidade de São Mateus e construída pelos escravos negros em 1893. O objetivo é trazer à luz a natureza do material utilizado nesta construção, onde grande parte é composta por rochas vulcanoclásticas epiclásticas e ignibríticas, as quais estão relacionadas a um sistema vulcânico, de natureza ácida e explosiva, que acometeu a região durante o Paleoceno/Eoceno e é associado aos momentos finais do Complexo Vulcânico Abrolhos. Depósitos representativos deste evento vulcânico estão expostos em determinadas porções da parte emersa da bacia do Espírito Santo, principalmente nas margens e ao redor do Rio São Mateus, onde são observados corpos de espessura métrica e de grande extensão, os quais, por vezes podem ocorrer intercalados com arenitos da formação Rio Doce. Esses corpos foram identificados graças ao trabalho pioneiro de exploração da Petrobras e posteriormente delimitados através da interação entre técnicos da Petrobras, da CPRM e de outras instituições, como as universidades do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Federal do Espírito Santo (UFES).

**PALAVRAS-CHAVE:** PAINÉS GEOLÓGICOS, ROCHAS VULCANOCLÁSTICAS, SÃO MATEUS.